

# REFLEXÕES SOBRE OS EFEITOS DO PIBID NA FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS DA ÁREA DE LETRAS

**Aline Midori Takahara<sup>1</sup>; Elma Luzia Corrêa Scarabelli<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Estudante do Curso de Letras/Inglês da UEMS, Unidade Universitária de Dourados; E-mail: [htaline21@hotmail.com](mailto:htaline21@hotmail.com). Bolsista da UEMS.

<sup>2</sup>Professor(a) do curso de Letras/Inglês da UEMS, Unidade Universitária de Dourados; E-mail: [elma@uems.br](mailto:elma@uems.br).

Ensino – PIBID

## **Resumo**

O presente trabalho aponta algumas reflexões sobre os efeitos do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à docência na formação de profissionais da área de Letras. Como bolsista e orientadora, pretendemos expor as experiências vividas por nós e os outros bolsistas ao longo do programa. Nossas considerações serão baseadas em pesquisa bibliográfica, nos depoimentos dos estagiários e nos anexos de algumas das atividades desenvolvidas por eles nas escolas atendidas.

**Palavras-chave:** pesquisa, ensino, graduação.

## **Introdução**

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência permite aos alunos um real contato com a prática de ensino, pois os insere nas escolas e na rotina da sala de aula. A experiência do estágio com duração de dois anos possibilita que os bolsistas conheçam a fundo os problemas enfrentados pelos professores e alunos da rede pública. Além disso, suscita uma observação bem mais profunda do que aquela propiciada pelo estágio curricular. Outro ponto a favor do PIBID é o fato de que os acadêmicos ainda estão vinculados à Universidade e podem, por isso, levar os problemas e dúvidas aos seus professores e coordenadores para que, juntos, possam chegar a uma possível solução ou até mesmo a formularem um trabalho científico sobre o tema. Esse é, alias outra vantagem do programa. Através dele é possível trabalhar o tripé que impulsiona a Instituição, ou seja, o ensino, a pesquisa e a extensão. A pesquisa está representada através dos artigos e projetos que nascem

do contato com a escola e a extensão advém do fato de os bolsistas estarem interagindo com a escola e a comunidade que a compõe, saindo, para isso, do âmbito estritamente acadêmico. Nosso objetivo é tentar fazer a diferença aliando forças com os professores para estimular os alunos na árdua, mas gratificante jornada que é a busca pelo conhecimento. Queremos despertar nos indivíduos o espírito crítico-reflexivo que nos impulsiona a exigir nosso lugar de cidadãos conscientes e atuantes na sociedade. Enquanto futuros professores sabemos que para atingir nosso escopo o melhor caminho é o estudo, pois como diz Paulo Freire (1996, p. 25): “Não há docência sem discência”.

### **Material e Métodos**

Nosso trabalho está em andamento, pois a bolsa tem duração até abril de 2012. Entretanto já estamos acompanhando a rotina da sala de aula a mais de um ano e meio e sempre nos colocamos à disposição dos professores para ajudar os alunos com dificuldades. Para isso realizamos extensa pesquisa bibliográfica, montamos projetos, damos aula de reforço, e sempre nos reportamos aos coordenadores através de reuniões e relatórios.

De toda essa experiência nasceu a vontade de registrar algumas reflexões sobre o PIBID por meio do relato do cotidiano do estágio na escola. Para tanto, colheremos depoimentos de bolsistas, professores e até mesmo retrataremos momentos que vivemos em sala de aula. Anexaremos atividades, fotos e projetos realizados ao longo desse tempo.

### **Resultados e Discussão**

Os resultados ainda são parciais, pois não concluímos o estágio.

### **Conclusões**

Podemos afirmar que o PIBID proporcionou uma experiência rara, pois permite a relação entre teoria e prática ao mesmo tempo em que realmente nos inicia na docência. A bolsa nos faz sentir dignos do trabalho que desempenhamos e a oportunidade única de estar em contato com outros acadêmicos, professores e alunos é inestimável.

### **Agradecimentos**

Agradecemos à UEMS que possibilitou a realização deste trabalho e à professora Hilda, colega de profissão e de trabalho na escola Tancredo Neves.

### **Referências**

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia.** 15<sup>a</sup> ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996, 163p.